

Vereador questiona Sabesp sobre a qualidade da água

Jander Lira, de São Caetano, se baseou em reportagem do Diário que revelou fornecimento com contaminação

DANIEL TOSSATO
danieltoassato@dgabc.com.br

Vereador em São Caetano, Jander Lira (PSD) elaborou requerimento que foi enviado à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), com intenção de obter informações adicionais sobre os dados revelados pelo Diário de que cinco municípios da região – Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Rio Grande da Serra – receberam água contaminada entre os anos de 2018 e 2020.

Segundo o parlamentar, a ideia é entender se a Sabesp, que fornece água a Santo André, São Bernardo, Diadema e Rio Grande da Serra e vende para o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano,

vai adotar alguma medida para solucionar a contaminação que chegou às torneiras da maioria da população do Grande ABC.

QUESTIONAMENTOS

Para elaborar o documento, Lira se baseou na reportagem veiculada pelo Diário na semana passada.

“Quais medidas estão sendo tomadas para solucionar esta contaminação? Quais projetos estão previstos para São Caetano? Existem tratativas para a Sabesp assumir o Saesa? Existem investimentos previstos para a cidade em saneamento básico?”, questiona o vereador em documento protocolado na Câmara são-caetanense.

A reportagem do Diário mostrou que entre os anos de 2018 a 2020, os cinco municípios do Grande ABC receberam água contami-



EXPLICAÇÕES. Jander Lira quer saber quais foram as providências tomadas pela Sabesp após denúncia

nada. Foi detectada a presença de agrotóxicos e de substâncias que resultam

de processos de tratamento de esgoto e elementos como chumbo e cádmio.

São produtos químicos e radioativos que podem causar diversos problemas de

saúde, como câncer, por exemplo. O estudo faz parte do Mapa da Água, levantamento produzido pela ONG (Organização Não Governamental) Repórter Brasil com base em dados do Sisagua (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano).

“O papel do vereador é fiscalizar, então nosso primeiro passo é coletar esses dados de forma oficial com a Sabesp. Foi muito importante a denúncia do Diário, foi o tiro inicial. Agora vamos aguardar as respostas”, declarou o parlamentar e São Caetano.

OUTRO LADO

A Sabesp admitiu que há problemas pontuais, mas assegura que a água fornecida para os moradores das cidades do Grande ABC não é imprópria e cumpre a legislação para potabilidade.

Já o Saesa tem sustentado que não tinha conhecimento dos dados. Que são efetuadas mensalmente análises em pontos da cidade e nos reservatórios. Os resultados das análises são informados à Vigilância Sanitária, cadastrados no site Sisagua e não foram verificadas anormalidades em sua qualidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4